

Linguagens & Letramentos

Revista do Programa de Mestrado
Profissional em Letras da UFCG – CFP

ISSN 2448-4520

Vol. 7, n.2
2022

REVISTA
LINGUAGENS & LETRAMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Reitor Dr. Antônio Fernandes Filho

Vice-reitor Dr. Mario Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Diretora Dra. Kennia Sibelly Marques de Abrantes Sucupira

Vice-diretor Dr. José Wanderley Alves de Sousa

MESTRADO PROFISSIONAL DE LETRAS (PROFLETRAS)

Coordenadora Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa

Vice-coordenador Dra. Marcílio Garcia de Queiroga

EQUIPE EDITORIAL – UFCG-CFP

Editora-Gerente

Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa

Editor-Assistente

Dr. Antônio Flávio Ferreira de Oliveira

Conselho Editorial

Dr. Elri Bandeira de Sousa, UFCG

Dr. José Wanderley Alves de Sousa, UFCG

Dra. Hérica Paiva Pereira, UFCG

Dra. Maria da Luz Olegário, UFPB

Dra. Maria de Fátima Barbosa de M. Batista, UFPB

Dr. Marcílio Garcia de Queiroga, UFCG

Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa, UFCG

Dra. Lígia Regina Calado de Medeiros, UFCG

Dr. Nelson Ferreira Júnior, UFCG

Dr. Antônio Flávio Ferreira de Oliveira, UFERSA

Revisão

Ivaneide Gonçalves de Brito

Jaqueline de Jesus Bezerra

Diagramação

Bianca Pedrosa Gonçalves

Maria Layana Andrade Parnaíba

Editoração e Suporte Técnico

Fernando José dos Santos

E-mail: fernando.santos@tecnico.ufcg.edu.br

Arte da Capa

Marcílio Garcia de Queiroga

(com design do Freepik.com)

Redes Sociais

Diones Bezerra de Souza

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)

Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos- Bibliotecário CRB/15-764

Cajazeiras - Paraíba

Linguagens & letramentos [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS. - v.7, n.2 (2022) - . - Cajazeiras: Editora da Universidade Federal de Campina Grande - EDUFCG, 2021.

Semestral (com publicação em junho e dezembro).

Contém bibliografias.

Revista do Programa de Mestrado Profissional em Letras da UFCG - CFP.

Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos>

ISSN: 2448-4520.

1. Linguagem. 2. Letramento. 3. Livro didático. 4. Produção textual. 5. Leitura. 6. Língua portuguesa - ensino. 7. Educação - periódicos. I. Universidade Federal de Campina Grande. II. Centro de Formação de Professores. III. Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU - 81

Todos os artigos desta edição são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo à Revista Linguagens & Letramentos ou à Universidade Federal da Paraíba – UFCG, Centro de Formação de Professores – CFP, qualquer responsabilidade legal pelo seu conteúdo.

CONSELHO CONSULTIVO

Aleíse Guimarães Carvalho, UFPB
Ana Célia Clementino Moura, UFC
Ana Cristina de Sousa Aldrigue, UFPB
Ângela Paiva Dionisio, UFPE
Antonietta Buriti de Souza Hosokawa, UFPB
Clécida Maria Bezerra Bessa, UFERSA
Clemilton Lopes Pinheiro, UFRN
Eliane Ferraz Alves, UFPB
Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, UFCE
Evangelina Maria Brito de Faria, UFPB
Fabiana de Souza Silva, UFPB
Gilton Sampaio de Souza, UERN
Hermes Talles Dos Santos Brunieri, UFPB
Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira, UERJ
José Vilian Mangueira, UEPB
Josete Marinho de Lucena, UFPB
Juarez Nogueira Lins, UEPB
Liane Schneider, UFPB
Lígia Regina Calado de Medeiros, UFCG
Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne, UFPB
Manoel Freire Rodrigues, UERN
Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, UFPB
Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu, UFRJ
Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante, UFPB
Mônica de Souza Serafim, UFC
Nadilza Martins de Barros Moreira, UFPB
Valdinar Custódio Filho, UECE

REVISÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Daise Lilian Fonseca Dias
Fernanda Cardoso Nunes
Maria Bevenuto Sales de Andrade

REVISÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Ivaneide Gonçalves de Brito
Jaqueline de Jesus Bezerra

CONTATO

Revista Linguagens & Letramentos
Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa
Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares
58900-000 – Cajazeiras – PB – Brasil
Tel. (83) 3532-2016
linguagensletramentos@ufcg.edu.br
ISSN – 2448-4520

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Periodicidade: semestral

Sistema de Submissão: fluxo contínuo

Os trabalhos podem ser submetidos em qualquer período. Ao serem submetidos, serão enviados aos avaliadores e o resultado será informado ao autor. Em caso de aprovação, será colocado no número seguinte.

SUMÁRIO

EDITORIAL	05-09
Maria Vanice Lacerda de Melo BARBOSA e Antonio Flávio Ferreira de OLIVEIRA (Editores)	
ARTIGOS CIENTÍFICOS	
A FONOEESTILÍSTICA NA GRAMÁTICA EM TEXTOS, DE LEILA LAUAR SARMENTO: BREVES APONTAMENTOS	10-35
Rafael Francisco BRAZ	
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA DURANTE A PANDEMIA SOB O PONTO DE VISTA DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS	36-59
Márcia de Souza dos SANTOS Santuza Amorim da SILVA Daniela Perri BANDEIRA	
A ANÁLISE LINGUÍSTICA NO CURRÍCULO REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS: APROPRIAÇÕES DA BNCC	60-82
Adriene Ferreira de MELLO Maria Teresa Gonçalves PEREIRA	
AS REPRESENTAÇÕES EM TORNO DO MARCADOR DE RAÇA NO MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA E OS POSSÍVEIS IMPACTOS NAS IDENTIDADES DOS DISCENTES	83-101
Fabíola Jerônimo DUARTE Henrique Miguel de Lima SILVA Danielli Cristina de Lima SILVA	
CONVERSAS: O TRABALHO COM A ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA...	102-122
Abinalio Ubiratan da Cruz SUBRINHO Luara Bastos de SOUZA	
“EDUCAÇÃO INTERCULTURAL”: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE UM EDUCADOR CIDADÃO	123-136
Luciana da Conceição Lindoso TEIXEIRA Luciano Gabriel Endalécio MARTINS Regina Helena Pires de BRITO	
O CONTO, (EM)CANTOS DA ESCOLA: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS	137-148
Francisco Tadeu Teófilo ARRAIS Augusto Soares da SILVA Maria Lucileia Gonçalves da SILVA Flávio de Alencar Matos JUNIOR	
ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PÓS-PANDEMIA	149-159
Alessandra Corrêa FARAGO Maria Geane Martins dos SANTOS	
UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: O TEXTO COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA PRODUÇÃO TEXTUAL	160-179
Mariana Santiago Ferreira FREITAS	
ENTREVISTA	
A ESTÉTICA DO RISCO: NOTAS SOBRE O ENSINO DE LITERATURA	180-190
Willian Sampaio Lima de SOUSA	

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o segundo número do volume 7, da Revista *Linguagens & Letramentos – (L&L)*. Esta edição compõe-se de nove manuscritos referentes a questões de ensino de língua portuguesa, e de uma entrevista concernente ao ensino de literatura. Nesta versão, reúnem-se discussões produtivas no que diz respeito às investigações do livro didático, da relação família-escola-ensino, da produção de texto, da leitura, da oralidade, dentre outras também de caráter essencial.

No artigo *As representações em torno do marcador de raça no material didático de língua portuguesa e os possíveis impactos nas identidades dos discentes*, Henrique Miguel de Lima Silva – (UFPB), Fabíola Jerônimo Duarte – (UFPB) e Danielli Cristina de Lima Silva – (UFPB) apresentam uma relevante discussão sobre a temática do racismo no âmbito escolar. Para tanto, ressaltam a maneira como esse fenômeno social vem se refratando nos livros didáticos e impactando n/as identidades discentes, sobretudo aquelas de estudantes negro/a/s. Em vista disso, esse trabalho assevera o papel da educação escolar enquanto um instrumento fundamental para, na/sobre a questão do racismo, construir uma sociedade justa e igualitária.

Tão importante quanto à temática supradita é a relação família e escola, e isso pôde ter maior impacto durante o período da pandemia da Covid-19. Dessa maneira, Márcia de Souza dos Santos – (UEMG), Santuza Amorim da Silva – (UEMG) e Daniela Perri Bandeira – (UEMG), no artigo *A importância da relação família-escola durante a pandemia sob o ponto de vista de professoras alfabetizadoras*, abordaram as práticas pedagógicas de professoras alfabetizadoras, durante o ensino emergencial ocorrido entre os anos 2020 e 2021, em escolas públicas de Belho Horizonte – MG. Nesse sentido, realçaram a defasagem de alunos oriundos de famílias que não conseguiram obter vínculos com a escola. Assim, como resultado dessa pesquisa, as autoras apontam para as políticas públicas que fomentaram o debate da relação escola-família, bem como revelam a busca de recomposição na aprendizagem de crianças que estiveram nesse contexto, o que demarcou o protagonismo docente quanto as suas práticas pedagógicas.

Já no que diz respeito ao trabalho com a produção de texto na escola, no artigo *Uma reflexão sobre o ensino da língua portuguesa: o texto como instrumento para o ensino e aprendizagem da produção textual*, Mariana Santiago Ferreira Freitas – (UERN) discorre sobre o texto como um enunciado em que se refletem conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e cognitivos. Para isso, essa estudiosa evidencia o ensino e a prática da escrita como um processo em que se integram preparação, contextualização, planejamento, avaliação, revisão, reescrita e publicação.

Ainda no mesmo tom de trabalho com o texto na escola, só que observando as ações com a leitura, Francisco Tadeu Teófilo Arrais – (UFCG), Augusto Soares da Silva – (URCA), Maria Lucileia Gonçalves da Silva – (URCA) e Flávio de Alencar Matos Júnior – (URCA), no artigo *O conto, (em)cantos da escola: caminhos para a formação de leitores literários*, investigam problemas referentes ao déficit de leitura literária na escola. Em se tratando disso, o estudo aponta para questões em que se corrobora a implementação de oficinas como um recurso pedagógico para o desenvolvimento, a fruição estética, a criação do gosto pela leitura e a compreensão da literatura como humanizadora e transformadora das realidades discentes.

Concernente ao eixo da Análise Linguística, Adriene Ferreira de Mello – (UERJ) e Maria Tereza Gonçalves Pereira – (UERJ), no artigo *Análise linguística no currículo referência de Minas Gerais: apropriações da BNCC*, apresentaram uma oportuna discussão para verificar os níveis propostos por Bezerra e Reinaldo (2013), partindo da hipótese de que faz-se crucial o incentivo à formação continuada para o desenvolvimento concreto dessa prática analítica como uma questão metodológica pressuposta à implementação curricular. Como resultado dessa investigação, as autoras constataram a possibilidade de mais êxito nas adaptações do currículo, uma vez que os/as docentes assumam um posicionamento crítico em relação à avaliação da prática de análise linguística.

Em se tratando das áreas de Fonética e Fonologia, Rafael Francisco Braz – (UFRN), no artigo *A fonostilística na gramática em textos, de Leila Lauar Sarmento: breves apontamentos*, tece considerações significativas a respeito de, hodiernamente, ainda predominarem fortemente marcas do ensino tradicional de gramática nas escolas brasileiras. Nesse sentido, o autor considera e defende a necessidade de haver a influência/orientação da fonostilística no âmbito dos estudos da Fonética e Fonologia. Em decorrência disso, fica constatado que, no contexto escolar, o uso desse conceito deve ser abordado de forma significativa em atividades fonético-fonológicas.

No contexto da pandemia da Covid-19, a escola teve que (re)pensar seu modo de fazer as práticas pedagógicas, organizando-se e planejando-se. Destarte, Alessandra Corrêa Farago – (CEUCLAR) e Maria Geane Martins – (IFPB), no artigo *Organização e planejamento das práticas pedagógicas pós-pandemia*, retratam a atuação do/a docente nesse contexto; especialmente, revelando os desafios e a importância da capacitação profissional para o uso de recursos tecnológicos. Nesse texto, sustenta-se que, para a efetivação dessa reformulação, o/a/s docentes precisam de preparação para que possam planejar soluções e projetar estratégias para estimular a aprendizagem e alcançar metas, isso levando em consideração os graus de desenvolvimento de cada criança.

Uma vez que a interculturalidade constitui-se um valor imprescindível no cenário democrático do fazer acontecer a educação, Luciana da Conceição Lindoso – (MACKENZIE),

Luciano Gabriel Endalécio Martins – (MACKENZIE) e Regina Helena Pires de Brito – (MACKENZIE), no artigo *Educação intercultural: contribuição para a formação de um educador cidadão*, examinam a temática em tela, considerando-a relevante, visto que, no contexto escolar, esta integra valores socioeconômicos e político-sociais, bem como reconhece diferenças individuais, como gênero, etnia, classe social etc. A questão primordial que é defendida concentra-se na premissa de que, pela educação, inicia-se o processo para que se construa uma sociedade justa e democrática; em especial, atentando para a questão da coerência cidadã.

Na Base Nacional Comum Curricular – (BNCC), é defendido o eixo da oralidade como proeminente no contexto do ensino de texto. Levando isso em consideração, Abinálio Ubiratan da Cruz Subrinho – (UNEB) e Luana Bastos de Souza – (UNEB), no artigo *Conversas: o trabalho com a oralidade nas aulas de língua portuguesa*, refletem sobre a oralidade nas práticas de ensino. Dessa maneira, problematizam percalços encontrados por docentes em situações de ensino-aprendizagem em que essa habilidade é desenvolvida e maturada. No trabalho, foi possível concluir que a formação inicial e continuada, na escola, se estende minimamente no desenvolvimento de habilidades orais, bem como que ainda existe espaço limitado para sua discussão em materiais didáticos.

Na entrevista, o professor William Sampaio de Souza – (UEPB), no que diz respeito ao ensino de literatura, defendeu pontos de vista interessantes quanto à possibilidade de trabalhar a manifestação artística nas orientações da BNCC. Ademais, o docente fez apologia a Afrânio Coutinho, ao inferir e interpretar a literatura como um fenômeno estético, e isso, conforme foi destacado, pode cativar o ensino desse domínio ideológico por meio de um viés estético. Nessa interlocução, o professor também enfatizou a leitura entremeada ao olhar crítico de um objeto estético, e o desprezo pela arte literária na cultura brasileira dos últimos anos referentes à segunda década do século XXI.

Portanto, é nesse cenário de discussão entre o ensino de língua e literatura que apresentamos essa edição, que congrega a participação e a colaboração de professores (e) pesquisadores de universidades e institutos brasileiros. Aos colaboradores (autores, pareceristas e equipe editorial da revista), ficam os nossos agradecimentos e a confirmação de nossa parceria.

A Editora-Gerente
O Editor-Assistente

Maria Vanice Lacerda de Melo BARBOSA
Antonio Flávio Ferreira de OLIVEIRA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS - PROFLETRAS**

REVISTA LINGUAGENS & LETRAMENTOS

REVISTA DO PROGRAMA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

ISSN: 2448-4520